‘É Primavera’: projeto chega à Praça Mármore Neto

Date : 17-09-2017

Foi a segunda edição do projeto itinerante do Conservatório; a próxima será sábado, 23, na Praça Guadalajara

A primavera só começa oficialmente na próxima sexta-feira, 22 de setembro. Mas, já era saudada pelos alunos do Conservatório Municipal de Música de Vitória da Conquista, no início da noite de sábado, 16, na Praça Mármore Neto (a popular “Praça do Boneco”).

O espetáculo, baseado na música popular brasileira, antecipou-se à estação propriamente dita e se chama, justamente, “É Primavera”. Foi a primeira apresentação fora do espaço do Conservatório – a primeira, no dia 13, ocorrera na sede do projeto, no Centro Glauber Rocha.

Houve apresentações individuais de alunos do conservatório. Gleicya Lisboa cantou “Respeita as mina”, sucesso recente de Kell Smith. Millany e Myllena interpretaram “Pode falar”, da dupla Um44k. E Naede Moura, que apresentou “Dança da solidão”, de Paulinho da Viola.

Naede estuda violão popular no Conservatório há cerca de três anos, e diz manter com a música uma relação íntima, a ponto de lhe permitir dizer, por exemplo, que “a música cura tudo”. Ela tem grande apreço pelo Conservatório, onde se sente acolhida.

“O Conservatório dá essa oportunidade e a gente expressa esse sentimento que a música proporciona. É uma família. Um lugar maravilhoso que as pessoas precisam conhecer mais”, confidenciou a artista, minutos antes de cantar “Dança da solidão” na praça.

‘Apoiar sempre’ – Depois dos alunos, ocuparam o palco os componentes do Coral Juvenil, com algumas canções folclóricas e outras de autoria de Chico Buarque. Aí, foi a vez de os pais dos alunos apreciaram suas crias. Um deles era o analista em eletrônica Agnaldo Joaquim de Jesus, pai de Maria Eduarda, 10 anos, integrante do coral e aluna de teclado.

“É um sentimento de orgulho prestigiá-la, porque ela gosta muito de música”, disse Agnaldo. “Vou apoiar sempre, estar junto dela sempre. Onde ela estiver, eu vou estar lá”, acrescentou o pai, que se deslocou da Vila Serrana para prestigiar sua filha no bairro Brasil.

‘Algo diferente’ – O casal de estudantes Marcos Henrique dos Santos, 17, e Gabriela Feijó, 18, são amigos de integrantes do Conservatório. E, por isso, foram à praça exatamente para ver de perto as apresentações do projeto “É Primavera”. “É uma escola que não é particular, é pública. E que tem muitos alunos. E são muito bons, mesmo. E os professores, eu conheço. São maravilhosos. Isso incentiva o público a participar de algo público”, comentou Gabriela.

“É algo que te traz motivação para você vir à praça apreciar algo diferente”, concordou Marcos Henrique. “Também é uma cultura que deve ser mais vista pela sociedade. E traz bastantes benefícios ao público. Até mesmo nos influencia a participar”.

‘Visibilidade e movimentação’ – A próxima edição do projeto “É Primavera” está agendada para o sábado, 23, na Praça Guadalajara (em frente ao Instituto de Educação Euclides Dantas). Segundo a secretária municipal de Cultura, Tina Rocha, os objetivos do projeto passam por tornar os alunos mais visíveis ao público externo, ao mesmo tempo em que se leva maior movimentação às praças da cidade.

“Nós temos muitos artistas. Só o Conservatório tem quase 600 alunos, sem contar os outros artistas que moram aqui na cidade ou a adotaram. Então, a nossa proposta é dar visibilidade, dar movimentação à praça. O que a gente quer é trazer cultura para todos os cantos da cidade”, explicou Tina.